

Spot: Protect EPI – Protege você e o seu futuro¹

Alexandre GODOI²

Carla CECOM³

Larissa KOVELIS⁴

Marina MURARI⁵

Piera GUIGLIELMIN⁶

Verena Carla PEREIRA⁷

Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí, SP

RESUMO

O objetivo deste artigo é relatar o processo de produção do spot realizado para a empresa Protect EPI dentro das atividades previstas para o Trabalho Integrador de Propaganda (TIP) – projeto do curso que visa à prática dos conteúdos abordados em sala, unificando diversas disciplinas em uma atividade única. O TIP passa pelas etapas de Briefing, Pesquisa, Planejamento de Marketing, Plano de Comunicação e a Criação de uma Campanha. Visando atingir o público alvo desejado pela empresa, foi utilizado como veículo de comunicação o rádio. O intuito foi criar um spot institucional que alertasse a importância do Equipamento de Proteção Individual (EPI) agrícola nas fazendas, criando assim, uma ferramenta de conscientização do trabalhador rural para que o mesmo utilize a proteção adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Protect EPI; Agrotóxicos; Conscientização; Trabalhadores rurais; Spot Institucional.

1. INTRODUÇÃO

É fato que grande parte das propriedades produtoras de agricultura no Brasil utilizam defensivos agrícolas, visando o aumento da produtividade. Esses produtos ajudam a proteger as plantas contra os ataques de pragas, mas o que muitos não têm conhecimento é que, para a aplicação desses agrotóxicos, é necessário que o trabalhador utilize um Equipamento de Proteção Individual (EPI). Há quem diga que os agrotóxicos são uma espécie de “remédio para as plantas”, outros nem sabem para que realmente servem, mas

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Spot (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: alexandregodoi@icloud.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: caa_cecon@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: larissa.kovelis@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: marinamurari@outlook.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: pguiglielmin@gmail.com.

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: profaverena@gmail.com.

segundo o site do Tribunal Superior do Trabalho⁸, a utilização incorreta de agrotóxicos causa acidentes e doenças graves a trabalhadores. São muitos os casos de intoxicações de pessoas que fazem o uso desses produtos sem a devida proteção.

A prevenção baseia-se na utilização dos EPI's e no treinamento correto para utilizá-lo, entretanto muitos donos de fazendas ou engenheiros agrônomos recusam-se a fornecer determinado benefício aos trabalhadores. O uso do equipamento é obrigatório pelo Ministério do Trabalho, podendo ser demitido por justa causa o aplicador que recusar-se a utilização do mesmo, assim como a pena de multas e processos para o empregador que não fornecer o EPI.

A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados. (BRASIL. Lei nº 6.514, 1977, art. 166)

De acordo com um relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca)⁹, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, tendo ultrapassado cerca de um milhão de toneladas em 2009 – equivalente a um consumo médio de 5,2 kg de veneno agrícola por habitante. A falta de conhecimento ou importância devidamente dada a uma realidade que, cada vez mais, está presente em nossas vidas, agrava a vida de quem colhe o hortifrúti que chega aos supermercados.

Os efeitos adversos decorrentes da exposição crônica aos agrotóxicos podem aparecer muito tempo após a exposição, dificultando a correlação com o agente. Dentre os efeitos associados à exposição crônica a ingredientes ativos de agrotóxicos podem ser citados infertilidade, impotência, abortos, malformações, neurotoxicidade, desregulação hormonal, efeitos sobre o sistema imunológico e câncer. (INCA, 2015. p. 3)

A Protect EPI – empresa especializada no mercado agrícola de EPI's – vem trabalhando para que os produtores rurais obtenham maior segurança na plantação. Diante da conclusão relacionada, os diversos casos de negligência, tanto por donos de fazendas quanto pelos próprios funcionários, que só utilizam o EPI quando incorre alguma fiscalização, a campanha desenvolvida pelos alunos teve como maior foco em seu *briefing*,

⁸ Utilização incorreta de agrotóxicos causa acidentes e doenças graves a trabalhadores. Fonte: Tribunal Superior do Trabalho.

⁹ Posicionamento do Inca sobre os agrotóxicos. Fonte: Instituto Nacional de Câncer.

passar a conscientização do uso dos equipamentos de proteção necessários e alertar sobre os riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos.

2. OBJETIVO

O spot institucional para rádio tem como objetivo despertar a conscientização dos trabalhadores rurais a utilizarem o equipamento necessário. Buscando desta forma reduzir os riscos de doenças para quem trabalha com o manuseio de agrotóxicos.

O roteiro do spot está estruturado em forma de diálogo. Segundo Bakhtin (1997), “O diálogo, no sentido estrito do termo, não constitui, é claro, senão uma das formas, é verdade que das mais importantes, da interação verbal”. Como elemento de dramatização radiofônica, utilizamos o diálogo com o objetivo de envolver a audiência em calor humano, encorajar a identificação e despertar a emoção.

3. JUSTIFICATIVA

Segundo dados do Anuário Estatístico da Previdência Social de 2011¹⁰, do Ministério da Previdência Social, foram contabilizados 14.988 acidentes de trabalho no setor agrícola, sem informações precisas sobre os que adoeceram ou morreram pela contaminação do veneno. Pensando nessa questão, a Protect EPI sugeriu que o principal foco da campanha fosse a conscientização da importância do uso do EPI.

A justificativa para a escolha do rádio como veículo de divulgação do spot, foi o fato de que tal meio tem ampla aderência no público alvo desejado. De acordo com o site Teleco – Inteligência em Telecomunicações¹¹, no meio rural, o rádio tem uma proporção muito significativa de penetração comparada com a televisão, os dados fornecidos mostram 88,9% para a TV e 72,2% para o rádio. Sendo assim, a ideia foi revelar em um *spot* institucional as principais causas das doenças geradas pelo agrotóxico, colocando em grande destaque o apelo da impotência sexual, utilizando assim, do grande poder de imaginação que o rádio exerce, transportando-o para uma realidade que não se enxerga, mas se sente.

Talvez seja essa característica do rádio que o torna a mais criativa das mídias: ele não oferece nenhuma ideia acabada. A criação completa-se na

¹⁰ Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS). Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social.

¹¹ Domicílios com Rádio e TV. Fonte: Teleco - Inteligência em Telecomunicações.

cabeça e no coração do ouvinte. É ele que participa da criação, interpretando a mensagem segundo sua própria compreensão, seu repertório, sua imaginação. (SANT'ANNA, 2009, p. 176-177).

Dessa maneira, com uma linguagem eficaz e com a possibilidade de ser veiculado em uma emissora de rádio que abranja o público alvo desejado, o *spot*, definitivamente, conseguirá ser uma forte ferramenta na batalha pela conscientização para o uso do EPI.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a criação do *spot*, foi necessária a realização de uma pesquisa de mercado presencial com os trabalhadores rurais e, contradizendo as expectativas do grupo, foi constatado que em relação as mulheres que trabalhavam no ramo, o gênero tem maior preocupação em utilizar o equipamento necessário de proteção. Porém, a maioria dos homens que usavam o EPI, mesmo cientes de todas as doenças que poderiam sofrer, só justificavam o uso pela causa da impotência sexual.

Para tornar pública essa informação da impotência sexual e persuadir os trabalhadores rurais para que utilizem o EPI, foi criado um *spot* institucional onde é exposto um discurso simples, com um toque humorístico e de fácil entendimento aos produtores rurais, familiarizando-o com o ambiente e tornando possível um maior entendimento dos riscos pelo não uso dos devidos equipamentos.

Como se tratava de uma campanha de âmbito nacional foi proposta a realização de um plano de mídia com extensão anual, visando a conscientização dos trabalhadores rurais das diversas regiões do Brasil. Era desejo do cliente começar a divulgação pelo Nordeste, sendo assim, o *spot* deverá ser veiculado na rádio Verdes Mares AM, que possui abrangência em Fortaleza e mais noventa e sete municípios do Ceará.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Dentro da campanha foi desenvolvido um *spot* institucional de 30", que teve como locutores duas vozes masculinas com um sotaque levemente caipira e uma voz feminina para leitura do slogan da Protect EPI. O intuito foi trazer a impressão de um ambiente familiar aos trabalhadores rurais, com uma trilha sonora que remetesse ao local proposto, e dois homens conversando sobre problemas que seus amigos enfrentaram por não utilizarem o EPI, como a impotência sexual. A voz feminina, que diz o slogan "Protect EPI – Protege

“você e o seu futuro”, cria um contraste com o tema abordado no *spot*; a estratégia de utilização da voz feminina remete à pesquisa de mercado, já mencionada, que demonstrou que as mulheres têm uma maior preocupação em utilizar o equipamento.

Cliente: Protect EPI	Duração: 30”
Veículo: Rádio Verdes Mares AM	Tema: Conscientização do EPI
Áudio	Técnica
BG – Fade in – Música caipira, ambientalizada.	
Loc masculina I: Ai Zé, como “tá” a implantação de EPI na fazenda? “Tão” usando?	Fade out - BG contínuo, leve. Loc curioso, interessado.
Loc masculina II: Não muito... Dá uma trabalhadeira colocar tudo.	Meio sem interesse
Loc masculina I: Mas, “se” não soube do João? “Tá” tossindo que nem louco por causa do veneno.	Voz um tanto mais baixa, contando um acontecimento.
Loc masculina II: Eita!	Surpreso
Loc masculina I: O pior é o Kim. A mulher dele ta reclamando que ele não... Comparece. Culpa do veneno.	Voz de preocupado, meio sussurrando e com ênfase no “comparece” e “culpa do veneno”.
Loc masculina II: “Ô loco!” Vou usar essa proteção aí, quero ter mais uns três filhos!	Desesperado, sem acreditar, com urgência.
Loc feminina: Protect EPI – Protege você e o seu futuro.	BG – Fade out.

Roteiro do Spot: Protect EPI – Protege você e o seu futuro.

6. CONSIDERAÇÕES

A elaboração desse *spot* compôs as estratégias desenvolvidas para o Trabalho Integrador de Propaganda (TIP), que unifica diversas disciplinas em uma atividade única, para assim, criar uma campanha publicitária completa para um cliente real. O projeto também propõe uma concorrência entre dois grupos da sala, para o mesmo cliente, que ao final escolhe o grupo que melhor satisfaz suas expectativas de campanha.

Nosso grupo venceu a concorrência do TIP, fato que teve grande importância profissional e pessoal. Gerar a conscientização em relação a qualquer assunto,

definitivamente não é fácil, principalmente tratando-se de um público que não tem conhecimento dos malefícios ou não dão a devida importância aos riscos causados pela falta de proteção na aplicação de agrotóxicos. Expor um assunto tão relevante em uma campanha publicitária, demonstra o poder que a publicidade exerce em tornar público algo que não muitas vezes não é amplamente divulgado na mídia em geral.

O *spot* trata de um tema de utilidade pública, pois nos faz refletir sobre a existência de um grupo de trabalhadores de suma importância para a cadeia produtiva de alimentos. Trabalhadores que colhem e plantam os alimentos que chegam aos supermercados para o consumo da população, mas que, por falta de conhecimento ou negligência de seus próprios padrões, acabam tendo sua saúde prejudicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em propaganda. 10. ed. São Paulo: Summus, 1982.

HAUSMAN, Carl; et. al. Rádio: Produção, Programação e Performance. Tradução da 8 ed. americana. São Paulo : Cengage Learning, 2010.

INCA. Posicionamento do Inca sobre os agrotóxicos. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/posicionamento_do_inca_sobre_os_agrotoxicos_06_abr_15.pdf> Acesso em 05 de abr. 2016.

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. 3.ed. São Paulo: Summus, 2001.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL. Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS. Disponível em: <<http://mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss/anuario-estatistico-da-previdencia-social-aeps>> Acesso em 06 de abr. 2016

MUSBURGER, Robert B. Roteiro para mídia eletrônica: TV, rádio, animação e treinamento corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

PLANALTO. Lei nº 6.514, de 22.12.1977. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm> Acesso em 06 de abr. 2016.

SANT'ANNA, Armando; ROCHA JÚNIOR, Ismael; DABUL GARCIA, Luiz Fernando. Propaganda. Teoria. Técnica. Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

TELECO. Domicílios com Rádio e TV. Disponível em: <<http://www.teleco.com.br/nrtv.asp>> Acesso em 06 de abr. 2016.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. Utilização incorreta de agrotóxicos causa acidentes e doenças graves a trabalhadores. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/id/5641453> Acesso em 05 de abr. 2016.0

UNICASTELO. A importância do uso de EPIs na aplicação de defensivos agrícolas. Disponível em: <<http://unicastelo.br/portal/a-importancia-do-uso-de-epis-na-aplicacao-de-defensivos-agricolas/>> Acesso em 05 de abr. 2016.